



ABASTECER O CARRO - Dicas e Mitos

Verdade ou não, todos dizem que o carro está entre as grandes paixões dos brasileiros.

Porém, mesmo que para você o carro seja apenas um meio de transporte, conferir o abastecimento é a forma correta de evitar alguns transtornos e diminuir a probabilidade de levar menos combustível do que a bomba anuncia.

Os mitos:

1- Encher o tanque nas primeiras horas da manhã, quando o combustível está “denso”, significa mais gasolina, álcool ou diesel em seu tanque.

Isso é verdade em tese. De fato, o combustível se expande (aumenta de volume) com o aumento de temperatura. Vamos supor que, num dado posto de combustível à gasolina armazenada no tanque está a 20°C e tem massa específica de 0,740 (massa específica, ou densidade, é a correlação entre o volume e massa do corpo). Isso significa que, a essa temperatura, um litro de gasolina pesa 740 gramas.

Se aumentarmos a temperatura para 30°C o combustível irá aumentar de volume de modo que um litro do combustível pesará menos, ou seja, mais ou menos 732 gramas.

Logo, para um diferencial de 10°C temos cerca de 8 gramas por litro. Em um tanque de 40 litros são 320 gramas de combustível. Nada mal! Porém, só vale a pena se dar ao trabalho de acordar bem para abastecer se a temperatura noturna for consideravelmente mais baixa que a diurna, a ponto de influenciar a massa específica do combustível que, quase sempre, está armazenado em tanque subterrâneo.

2- Ficar quase sem combustível para abastecer não é recomendável, pois quanto mais espaço para o ar, mais ele evapora. Evite esta perda.

Os combustíveis costumam ser voláteis, ou seja, passam para o estado gasoso mais facilmente do que ocorre com a água, por exemplo. O aumento da temperatura propicia a evaporação. A evaporação se dá, também, em razão da área de superfície do líquido que fica exposta ao ar. O cálculo, como já deu para perceber, não é tão simples. Se considerarmos que o tanque em questão não é um sistema hermeticamente fechado, ou seja, permita a troca de gases com o ambiente externo isso anula uma possível influência da pressão no tanque, o que dificultaria a evaporação. Na prática, o que conta mesmo é a superfície exposta ao ar, e esta é constante, a menos que o formato do tanque não seja regular e propicie o aumento da área da lâmina de combustível exposta ao ar na medida em que vai ficando mais vazio. Ou seja, a economia dificilmente será significativa.

3- Se você observar o caminhão de reabastecimento no posto de gasolina, evite abastecer o carro. Toda sujeira que estiver no fundo do reservatório do posto irá se misturar com o combustível e irá parar no tanque do seu carro. Espere a “poeira” abaixar.

Quando o combustível é vertido para dentro do reservatório do posto, fatalmente revolverá parte dos sedimentos depositados no fundo. Entretanto, os filtros do sistema de abastecimento existem para isso, reter partículas sólidas indesejáveis. Além disso, é difícil saber qual reservatório o caminhão está reabastecendo. Ou seja, só dê ouvidos a esse mito se você tiver tempo de sobra ou outro posto de combustível, bem à mão, como opção.

4- Procure abastecer em postos de boa procedência. Não se deixe seduzir pelo menor preço. A manutenção pode custar caro e alguns centavos poupados hoje podem trazer prejuízo futuros.

Isso não é mito. É a pura verdade. Siga esse preceito à risca!

**Assistência
Técnica
Constante**

24 Horas, 7 dias
por semana



Bauru 0800.162433
Campinas 0800.160222
São Paulo 0800.7715490